



A frota artesanal de Portugal, Espanha e França corresponde a cerca de 80% da frota pesqueira de cada um destes países, totalizando, no seu conjunto, cerca de 24.000 embarcações e envolvendo aproximadamente 70.000 pescadores e armadores.

Apesar da importância das pescarias artesanais ao nível biológico, ecológico, social, cultural e económico, a informação sobre o seu estado global é escassa, já que apenas existem alguns estudos, parciais e centrados em determinadas espécies e áreas, ao contrário do que sucede com as pescarias industriais que são objecto de grande atenção. Como consequência, existem desajustes entre os recursos disponíveis, a capacidade de pesca, o respeito pelo meio ambiente e a rentabilidade económica da actividade, informação fundamental para a gestão eficaz dos recursos e para promover uma pesca responsável e sustentável. É neste contexto que se enquadra o projecto PRESPO.

Sócios

PORTUGAL



ESPAÑA



FRANCA



Desenvolvimento sustentável das pescarias artesanais no Espaço Atlântico (PRESPO).



Com a participação da União Europeia

Projecto cofinanciado pelo FEDER

Investindo no nosso futuro comum



Desenvolvimento sustentável das pescarias artesanais no Espaço Atlântico (PRESPO)

PRESPO

■ ■ PÊCHE RESPONSABLE

■ ■ PESCA RESPONSABLE

■ ■ PESCA RESPONSÁVEL

No contexto europeu, a pesca artesanal assume crescente importância em virtude da forte implantação ao longo de toda a costa europeia, da grande diversidade de artes de pesca e espécies capturadas, do elevado valor comercial dos produtos desta actividade, do elevado número de pescadores e agentes económicos envolvidos, da importância socio-económica y cultural ao nível local, regional, nacional e/ou europeu e da diminuição da importância dos recursos pesqueiros tradicionais explorados pela frota industrial.

Garantir a sustentabilidade da actividade pesqueira a longo-prazo

QUE SE ESPERA COM PRESPO?

Melhorar a actual política de gestão dos recursos pesqueiros explorados pela frota artesanal no Espaço Atlântico, através do desenvolvimento de instrumentos de gestão alternativos, de modo a promover a gestão integrada das pescarias costeiras numa perspectiva ecosistémica.

Promover a organização e a sustentabilidade das pescarias costeiras, de modo a manter os postos de trabalho no sector pesqueiro, assim como nas indústrias que lhe estão associadas.

QUAIS OS CONTRIBUTOS DE PRESPO?

Constituir um instrumento gerador de ideias, propostas e iniciativas para o estudo e gestão das pescarias artesanais em todo o espaço da UE.

Elaborar propostas inovadoras para as políticas europeias, nacionais, regionais ou locais relacionadas com o sector pesqueiro.

Eixos de actuação



GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA INFORMAÇÃO

Melhorar a informação sobre a actividade pesqueira artesanal, mediante a identificação da informação existente, a utilização de novas metodologias e o desenvolvimento de ferramentas de armazenamento e análise de informação.



MODELOS DE GESTÃO

Desenvolver e/ou aplicar modelos transnacionais para uma gestão sustentável das pescarias artesanais no Espaço Atlântico, capazes de integrar e interrelacionar um conjunto de indicadores (de regulação, económicos, sociais, tecnológicos e biológicos).



DIVERSIFICAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA

Fortalecer a base económica e social das comunidades piscatórias do Espaço Atlântico, identificando eixos de diversificação das suas actividades e reorientando as suas capacidades para actividades alternativas e/ou complementares à actividade pesqueira.



OPTIMIZAÇÃO COMERCIAL

Identificar os mecanismos que permitem acrescentar valor aos produtos da pesca e definir quais são os limites de actuação tendo em consideração a oferta e procura desses produtos.



SELECTIVIDADE E REJEIÇÕES AO MAR

Melhorar a gestão das pescarias através do desenvolvimento de estratégias que permitam, simultaneamente, aumentar a selectividade das artes de pesca e diminuir as rejeições ao mar.



PESCA ARTESANAL uma actividade com futuro!